

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Relatoria:** LIANDRA ROBERTA PINHO DA CUNHA COUTINHO

Julyana Viegas Campos

**Autores:** Edson José Prado Lorena Júnior

Priscila Karolina Francisca da Silva

Thaís Nayara da Cruz

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Esquistossomose mansônica é uma doença infecciosa, causada por verme parasita da classe Trematoda, seu agente etiológico é o *Shistosoma mansoni* que pertence à família Shistosomatidae, gênero *Shistosoma*. Uma vez que, sua transmissão se dá através do contato humano com águas que contém cercarias, sendo o mergulho e a execução de atividades de rotina dos indivíduos em rios, açudes um hábito comum nas regiões pouco desenvolvidas do país, essa endemia representa um grave problema de saúde pública no Nordeste do Brasil, cuja evolução clínica pode variar em assintomática e sintomática. Objetivo: Analisar o número de indivíduos portadores de esquistossomose no Estado de Pernambuco. Metodologia: Pesquisa do tipo quantitativa, utilizando para a coleta de dados, o SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação), consultando variáveis como: escolaridade, sexo, faixa etária, zona de residência, raça como também a evolução do quadro clínico, estes no período de janeiro de 2008 a maio de 2012. Resultados: No período estudado foram notificados 4.242 casos, sendo 56,69% no ano de 2008. Com relação às variáveis, houve predominância para o sexo masculino (54,0%), cor parda (53,30%), baixo nível de escolaridade, apenas ensino fundamental incompleto (44,60%), faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos (42,19%), zona urbana (64,85%), onde 77,60% destes portadores evoluíram para cura da doença. Conclusão: Os resultados evidenciam a necessidade da construção de programas que visem um controle epidemiológico mais eficiente da doença, visto que as ações atuais dos órgãos do governo responsáveis, ainda persistem um número alarmante desta endemia parasitária.